

CICATRIZ DE SER MULHER

letra e música: João Lóio

Olha, não chores, maninha
que eu não sei se vai passar
essa tristeza tão grande
não sei se passa a chorar

olha, que pena, maninha
essa flor de malmequer
essa tristeza tão funda
cicatriz de ser mulher

Lembras, que lindo o teu homem
e que meigo o seu olhar
e como ardia o teu corpo
ao seu mais leve tocar

foi de repente, maninha
como tudo se mudou
o amante foi senhor
o senhor tudo esmagou

Sei que é tão frágil a flor
que brotou do coração
dói ver um corpo bandido
desfolhá-la pelo chão

olha que os homens, maninha
andam tontos pelo mundo
pisam com fúria tamanha
o seu berço mais profundo

E já não falo da guerra
com soldados frente a frente
deixam a saia sangrando
deixam pegadas no ventre

dizem, quem cala consente
mas custa tanto falar
o medo dentro da gente
ficou mudo de gritar

Olha, não chores, maninha
que eu apago se puder
essa tristeza tão funda
cicatriz de ser mulher